

Resumo das Condições Climáticas Atuais

A Figura 1 mostra as anomalias de temperatura da superfície do mar (TSM), precipitação e temperatura máxima para o mês de fevereiro. Notou-se a manutenção de anomalias negativas de TSM na região do Oceano Pacífico equatorial principalmente na porção leste, o que caracteriza a continuidade do fenômeno La Niña. Este fenômeno influenciou o comportamento da precipitação nas porções norte e sul do país. O padrão de circulação típico da época do ano contribuiu para o transporte de umidade do oceano Atlântico em direção a faixa norte do país, com precipitação acima da média, principalmente no setor oeste da Região Norte do Brasil. Em parte da faixa central do Brasil, entre o MT, GO, MG, RJ, ES e norte de MS foi observada precipitação acima da média, devido a atuação de dois episódios de Zona de Convergência do Atlântico Sul, um episódio em cada quinzena do mês, destacando-se o episódio da primeira quinzena com chuvas expressivas sobre MG, RJ e ES. Em contrapartida, em grande parte do centro-sul do país (incluindo parte de MS, SP e da Região Sul), as chuvas estiveram abaixo da média. As temperaturas máximas no mês de fevereiro, em geral, foram moduladas pelo padrão de precipitação, com valores dentro ou abaixo da média histórica entre o setor oeste da Região Norte e faixa central do Brasil, e acima da média em parte do setor sul e nordeste do país.

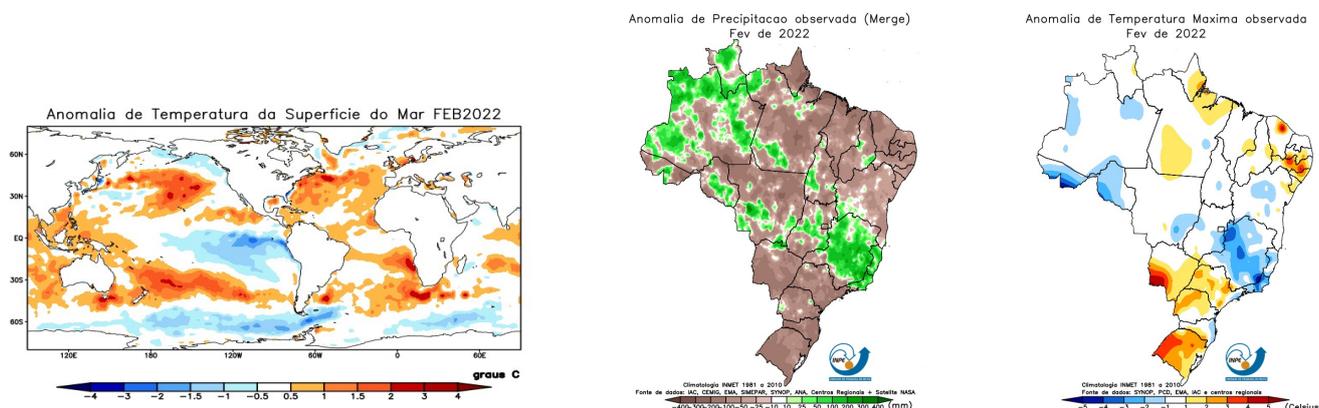


Figura 1. Anomalias de temperatura da superfície do mar, precipitação e temperatura máxima para fevereiro de 2022, da esquerda para a direita, respectivamente.

Previsão Climática para AMJ 2022

A Figura 2 mostra a previsão probabilística de precipitação em três categorias produzida com o método objetivo (cooperação entre CPTEC/INPE, INMET e FUNCEME), para o trimestre abril-maio-junho (AMJ) de 2022. A previsão indica maior probabilidade de chuva acima da faixa normal no norte da região Norte e parte da região Nordeste do país, associadas às características de La Niña e ao padrão de aquecimento do Atlântico Tropical Sul. Em grande parte do país (áreas em amarelo) há maior probabilidade de chuva abaixo da normal. As áreas em branco correspondem à igual probabilidade para as três categorias. Notar que AMJ é caracterizado por chuvas escassas na região central e chuvas mais abundantes nos extremos norte, leste e sul do Brasil. Maior probabilidade de temperaturas acima da normal são previstas para a faixa litorânea do Nordeste. Para o extremo norte, pequenas áreas de MG, GO, sul de SP e norte do RS há maior probabilidade de temperatura abaixo da faixa normal. Na maior parte do país há maior incerteza em relação às temperaturas previstas. Porém, ressalta-se que em AMJ ocorre maior frequência de frentes frias, podendo reduzir as temperaturas na porção oeste, central e sul do Brasil.

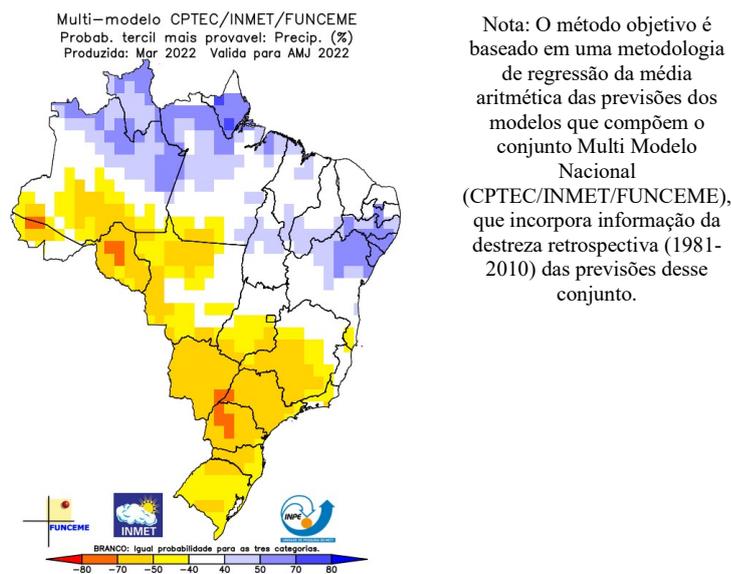


Figura 2: Previsão Climática sazonal por tercil (categorias abaixo da faixa normal, dentro da faixa normal e acima da faixa normal), gerada pelo método objetivo (CPTEC/INPE, INMET e FUNCEME). As áreas em branco indicam igual probabilidade para as três categorias.